

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S.E.
o Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Dra. Catarina Gâmbôa
Palácio de São Bento (AR)
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|----------------|--------------------|---|------------|
| | | ENT. Nº: 6980 PROC. Nº: 11.01.02.02/19 | 19-09-2019 |

ASSUNTO: Pergunta n.º 2755/XIII (4.ª), de 20 de agosto de 2019
Serviços mínimos ilegais na greve da RyanAir e apoios às low-cost


Em resposta à Pergunta n.º 2755/XIII (4.ª), de 20 de agosto de 2019, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro Adjunto e da Economia de, relativamente aos aspetos que se referem às suas competências em razão da matéria, informar o seguinte: Não existem apoios por parte do Turismo de Portugal, I.P. para instalação de bases de companhias aéreas. O Governo tem apostado na diversificação de mercados e na captação de rotas e operações aéreas ao longo de todo o ano para os vários aeroportos nacionais através de ações conjuntas entre ANA Aeroportos de Portugal, Turismo de Portugal, I.P. e Agências Regionais de Promoção Turística junto de várias companhias aéreas.

Nos últimos anos, conseguimos duplicar a capacidade aérea para os EUA e Canadá e novas rotas estratégicas para Dubai, Helsínquia, Pequim e Seul.

Para dinamizar a procura, o Turismo de Portugal, I.P. realiza campanhas de promoção e de marketing conjuntas nos destinos destas rotas e operações aéreas, em parceria com as companhias aéreas, não existindo apoios públicos.

Todas as campanhas de marketing realizadas são públicas, podendo ser divulgadas as ações desenvolvidas com todas as companhias aéreas.

Com os melhores cumprimentos,

 O Chefe do Gabinete


Gonçalo Hogan
Chefe do Gabinete em substituição
do Ministro Adjunto e da Economia

/AMA